

Influência do ambiente na propagação vegetativa via estaquia de *Psychotria nuda*

Paulo Guilherme Rosa Mazeto

Aluno do curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná

Bárbara Guerreira Alpande Ferreira

Aluna de Doutorado em Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná

Ivar Wendling

Pesquisador da Embrapa Florestas, ivar@cnpf.embrapa.br

Katia Christina Zuffellato-Ribas

Professora do Departamento de Botânica da UFPR

Psychotria nuda (Cham. & Schlcht.) Wawra (Rubiaceae), também conhecida como grandiúva d'anta, é uma espécie nativa, de grande importância ecológica na Floresta Ombrófila Densa (FOD), que não possui protocolos de produção de mudas. Visando suprir essa lacuna, foi estudada a propagação vegetativa da espécie via estaquia, da fase de enraizamento até sua aclimação, para posterior plantio. Esse trabalho teve por objetivo avaliar a influência do ambiente de localização da planta matriz na mortalidade e na qualidade das mudas produzidas. Na primavera de 2009 foi realizada uma coleta de material para estaquia em dois ambientes diferentes da FOD: planície e encosta. As estacas foram confeccionadas com 11 cm de comprimento, com duas folhas cortadas pela metade e colocadas para enraizar em casa de vegetação por 60 dias. Após esse período, as estacas enraizadas foram transplantadas para tubetes de 100 cm³ com substrato comercial a base de casca de pínus e vermiculita, sendo acondicionadas em casa de sombra a 50% de luminosidade por 45 dias e, posteriormente, em sombra com 75% de luminosidade por mais 30 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições de 12 estacas para cada ambiente de origem. As variáveis avaliadas foram: sobrevivência, comprimento da maior brotação emitida com folha, número de brotações, número de folhas novas e número de folhas originais. Aos 75 dias foram avaliadas a massa fresca e seca das brotações e o volume e comprimento total das raízes. Para o número de brotações, a planície foi estatisticamente superior, com uma média de 1,9 brotações contra 1,7 da encosta, aos 75 dias. Para as outras variáveis não houve diferença estatística. A média geral de folhas novas por estaca foi de 5,9 folhas e o comprimento médio das raízes foi de 251 cm aos 75 dias. Foi observada uma alta taxa de sobrevivência aos 75 dias (95% na encosta e 89% na planície), apesar do manuseio e transplante das mudas, mostrando a alta resistência da espécie e viabilidade em se produzir mudas de *Psychotria nuda* por meio da estaquia.

Palavras-chave: Enraizamento, espécie nativa, aclimação.

